

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

2. Dados da Tecnologia Social:			
<p>Conceito de Tecnologia Social</p> <p><i>“Tecnologia Social compreende produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.”</i></p>			
Qual o ano a tecnologia foi apresentada?	2011		
Título da Tecnologia: (até 80 caracteres)			
Informática e Português para Deficiente Auditivo			
Resumo da tecnologia:			
<i>Única entidade em Cubatão e região que atende exclusivamente crianças, adolescentes e jovens surdos. Os objetivos principais são: inclusão digital, apoio pedagógico em português e LIBRAS e capacitação de jovens e adultos para o mercado de trabalho.</i>			
Tema principal, tema(s) secundário(s) e subtemas:			
<i>Selecione, dentre as seguintes opções, o tema principal a que sua tecnologia se refere:</i>			
	Alimentação		Meio ambiente
X	Educação		Recursos Hídricos
	Energia		Renda
	Habitação		Saúde
<i>Selecione, dentre as seguintes opções, o tema secundário a que sua tecnologia se refere:</i>			
	Alimentação		Meio ambiente
	Educação		Recursos Hídricos
	Energia	X	Renda
	Habitação		Saúde
Subtemas (Selecione, dentre as opções constantes no Anexo 1 desta ficha, até 3 sub-temas, de cada tema, a que a tecnologia se refere):			
Inclusão Digital; Inclusão social do deficiente físico; Inclusão do deficiente físico no mercado de trabalho.			
Problema Solucionado:			

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

Atualmente, a utilização do computador e seus recursos, são fundamentais para uma melhor integração com o mundo, e desta maneira com o mercado de trabalho.

Os cursos aqui oferecidos têm como meta o conhecimento em Informática, além de servir como ferramenta de apoio a outras disciplinas, potencializando desta forma o conhecimento adquirido, como acontece aqui com o apoio pedagógico de Português.

O Projeto de Inclusão Digital no CECAP visa atender, os adolescentes e jovens que estão se dirigindo ao mercado de trabalho.

O conteúdo dos cursos visa atender ao aluno com deficiência auditiva, oriundos de escolas públicas das redes municipal, estadual e federal que estão no ensino fundamental ou médio, que almejam ingressar ao mercado de trabalho e que não têm acesso a computadores, exceto o ambiente do CECAP-DA. Destacamos que apesar de estarmos atingindo um público carente de uma condição social e cultural diversificada, temos como meta enriquecer o conhecimento do aluno, oferecendo condições para que estes em um futuro mais distante ou próximo tornem-se profissionais qualificados, atuando de forma igualitária com o público ouvinte.

Temos como pré-requisito em nossos cursos a condição de que nossos alunos tenham habilidades básicas de compreensão de leitura, com nível necessário para ler um jornal local. Entretanto, nossa realidade nos mostra que nosso público não detém esta habilidade de maneira que possam escrever e ler sem nenhuma ajuda. Com isto é de fundamental importância o apoio em LIBRAS de nossas intérpretes.

É importante aqui destacar, que nossos alunos possuem baixa autoestima, devido a condição de sua não-socialização. São raros os casos de surdos que possuem pró-atividade em seu perfil, condição determinante para tornarem-se agentes empreendedores, por exemplo, que ajuda também ao indivíduo tornar-se autodidata, característica extremamente importante nos dias de hoje.

O CECAP-DA possui um acompanhamento e estratégias para melhorar estes aspectos, que trabalhados futuramente nos guiarão em busca de novas formas de ensino como cursos On-Line

Objetivo Geral:

Promover a Inclusão digital e Social com Apoio Pedagógico LIBRAS/Português, desenvolvendo habilidades, competências e capacitando para o mercado de trabalho os jovens surdos, com suporte pedagógico para a cidadania ecológica.

Objetivo(s) Específico(s):

1. Desenvolver aprendizagem utilizando a informática, a língua materna (LIBRAS) visando desenvolvimento sócio cognitivo com crianças/adolescentes de 06 a 14 anos, estimulando a participação dos pais na aprendizagem do seu filho.
2. Oferecer curso de informática profissionalizante e apoio pedagógico em português, com jovens e adultos de 15 a 59 anos, participar de feiras, seminários, fórum, palestras buscando a integração entre a informação, educação e cidadania.

Descrição da Tecnologia:

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

INFORMÁTICA

Durante as aulas é utilizado o bilinguismo, onde a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é utilizada como primeira língua.

As aulas são expositivas, com a utilização de lousa e material de apoio, como arquivos com animação, visto que o conteúdo abstrato dificulta em muito o entendimento do aluno surdo (método de observação).

A professora atua também como mediadora, em atividades que buscam trabalhar o raciocínio lógico, como pesquisas e jogos educativos entre outros (método de elaboração conjunta).

Após ser dado o conteúdo através da teoria, o aluno desenvolverá este através de atividades práticas (método de assimilação).

Nas aulas de informática são utilizadas apostilas desenvolvidas na própria instituição, baseada no conteúdo programático e na experiência educacional vivenciada com o aluno surdo, onde a cada curso dado, este material é revisado podendo sofrer adaptações.

É permitida ao aluno a realização dos cursos por módulo. Entretanto elaboramos uma rede de dependências entre cursos, onde o início de um determinado módulo está diretamente relacionado à conclusão de outro módulo. Isto acontece, pois, os módulos necessitam de habilidades e/ou conhecimento adquirido previamente para o devido acompanhamento do curso em questão.

A capacidade de sistematização e a programação respeitam as experiências dominadas anteriormente, pois o aluno especial necessita de atenção individualizada e de um período maior, pois cada um tem seu universo e só após o trabalho com cada um é que podemos mensurar os resultados para esse público especial. Por isso as metodologias precisam ser sempre revistas, por conta desse laboratório complexo que é o deficiente auditivo.

O aluno quando ingressa em nossa entidade é avaliado para ser enquadrado em um de nossos cursos. Durante esta avaliação é verificado:

- o grau de conhecimento que este aluno possui com relação ao computador;
- o grau que este aluno possui com relação a sua interpretação de textos;
- o grau que este aluno possui com relação a sua comunicação;
- a postura com relação à sua disciplina.

Com estas informações em mãos, o aluno é enquadrado em um de nossos cursos obedecendo aos Pré-Requisitos, como mostrado na TABELA 1 (Relação de cursos e seus pré-requisitos).

Os alunos ao iniciar o curso, recebem uma apostila, aulas teóricas e atividades práticas para assimilação do conteúdo abordado. Depois de finalizada a apostila, o aluno é submetido à avaliação teórica e prática que juntos e obedecendo a critérios, que será detalhada posteriormente no item Avaliação, servirão de base para a formação de sua nota.

As turmas são organizadas de acordo com a disponibilidade de horário, tanto por parte de nossa entidade e aluno em questão, e agrupadas de maneira a concentrar os alunos com "skills" similares, visando otimizar, o andamento das aulas.

Podemos destacar aqui, que durante as aulas de Informática nossos maiores obstáculos são COMUNICAÇÃO e INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS. Para amenizar estes problemas é de suma importância que os alunos frequentem as aulas de APOIO PEDAGÓGICO, e o apoio durante as aulas da Intérprete em LIBRAS.

Apesar dos cursos possuírem uma carga horária como será descrito em item posterior, os alunos precisam de um acompanhamento individualizado. Isto acontece, pois em uma mesma turma de determinado curso, os alunos envolvidos possuem diferenças gigantescas com relação a sua comunicação e compreensão de textos. Isto faz com que alunos caminhem mais rápidos ou de maneira mais lenta com relação aos seus companheiros. Podemos exemplificar alunos de um mesmo curso onde um finalizou com 20 horas/aula e outro precisou de 38 horas/aula. Vale ressaltar que os dois possuíam o mesmo interesse e capacidade, mas esbarramos na condição de que o segundo aluno precisou de mais atenção com relação à comunicação para que pudesse compreender o que lhe era passado.

Foi desenvolvida a ementa de uma série de cursos de Informática que o aluno poderá frequentar no CECAP. Para cada curso oferecido, precisa no mínimo um Pré-Requisito. Esta informação é detalhada a seguir na TABELA 1. Relação dos cursos e seus pré-requisitos.

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

TABELA 1. RELAÇÃO DE CURSOS E SEUS PRÉ-REQUISITOS.

Nome do curso	Nível	Pré-Requisito
Digitação	-	Nenhum
Editor de Texto	Básico	Ler, Escrever e Interpretar texto
	Intermediário	Editor de Texto - Básico
	Avançado	Editor de Texto – Intermediário
Planilha Eletrônica	Básico	Editor de Texto – Básico
	Intermediário	Planilha Eletrônica - Básica
	Avançado	Planilha Eletrônica - Intermediário
Apresentações	Básico	Editor de Texto – Básico
	Intermediário	Apresentações - Básica
	Avançado	Apresentações - Intermediário
Informática Básica	-	Editor de Texto - Básico Apresentações – Básico
Sistema Operacional	Básico	Informática Básica
	Intermediário	Sistema Operacional – Básico
Internet	-	Sistema Operacional – Básico
Introdução a Rede de Computadores	-	Sistema Operacional – Básico Internet
Introdução ao Mercado de Trabalho		Editor de Texto - Básico Planilha Eletrônica – Básica Apresentações – Básica Informática Básica Sistema Operacional

TABELA 2. Relação de Cursos X Turmas.

Nome do curso	Nível	Turma Infantil	Turma Iniciação à Informática	Turma Informática Profissionalizante
Digitação	-		X	X
Editor de Texto	Básico		X	X
	Intermediário			X
	Avançado			X
Planilha Eletrônica	Básico		X	X
	Intermediário			X

MATERIAL DE APOIO

Para o projeto **INCLUSÃO DIGITAL** foram adquiridos:

- Sistema Operacional Windows;
- Browser para o acesso à Internet (Internet Explorer);
- Pacote de ferramentas Microsoft Office Home and Student 2010 (Editor de texto, Planilha Eletrônica e software para a construção de Apresentações);
- Apostila Microsoft Office Home and Student 2010: utilizado pelos alunos para o acompanhamento das aulas;
- Apostila de Informática Básica: desenvolvida internamente;
- Apostila para o Curso de Editor de Textos: desenvolvida internamente;
- Apostila para o Curso de Planilha Eletrônica: desenvolvida internamente;

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

- Apostila para o Curso de Apresentações: desenvolvida internamente;
- Apostila para o Curso de Internet: desenvolvida internamente;

As apostilas foram desenvolvidas internamente, mas não contemplam material específico para o público surdo. Isto se faz necessário, pois nossa intenção é formar um aluno que tenha condições de atuar da melhor maneira, tanto com software como documentação, em um ambiente para ouvintes.

Baseado em experiências anteriores, apostilas e material de apoio como planilhas, apresentações e vídeos entre outros, desenvolvidas internamente, são adaptados e utilizados em novas turmas.

A opção pelo pacote de softwares Microsoft Office Home and Student 2010, deu-se pelo crescimento de sua utilização por grandes empresas do mercado de trabalho.

É oferecido ao aluno o acesso extraclasse dos computadores no laboratório do CECAP. Foram estabelecidas regras para esta utilização visando à integridade do patrimônio da escola, bem como a conscientização dos alunos para sua responsabilidade neste período.

PORTUGUÊS

Um fato frequentemente apontado em trabalhos que tratam da escrita de pessoas surdas é que, na maioria dos casos, em suas produções escritas, as idéias se apresentam confusas à compreensão do leitor. Pessoas surdas relatam a dificuldade que encontram em lidar com aspectos relacionados à leitura, análise e produção textual. A leitura e análise textual se apresentam como tarefas árduas ao surdo bem como suas produções escritas comprometem, muitas vezes, a compreensão das idéias por parte do interlocutor. Tais resultados parecem decorrer de uma prática pedagógica que, por quase um século, predominou na educação dos surdos. Mais recentemente, tem sido enfatizada a importância da exposição de pessoas surdas à língua de sinais, como primeira língua, o que possibilitaria o domínio de uma língua e, a partir desta, dar-se-ia a exposição a uma segunda língua.

No ensino sob uma perspectiva bilíngüe considera, portanto, a língua de sinais (LIBRAS) como a primeira língua do surdo e a língua portuguesa como segunda língua (no BRASIL). Sob o enfoque bilíngüe, utiliza-se uma língua para ensinar uma outra, ou seja, usamos a língua de sinais para que a leitura, análise e produção textual na língua portuguesa deixem de ser atos mecânicos para se tornarem atos com significado através de uma construção e de uma compreensão dos sentidos veiculados pelo texto.

Preparando jovens e adultos deficientes auditivos tanto na vida escolar como para o mercado de trabalho, ajudando-os a entender a língua portuguesa dentro de suas limitações, aprimorando seus conhecimentos. Nosso projeto contempla o apoio pedagógico em português, desde elementos da comunicação, passando por ortografia e finalizando com compreensão e interpretação de textos.

Como resultado deste projeto, esperamos que a reflexão de ensino de uma segunda língua à deficientes auditivos (no caso, língua portuguesa) se amplie, abrindo como resultado deste projeto, caminhos para o intercâmbio de ideias, contribuindo para sensibilizar a sociedade em relação às necessidades educacionais do surdo, o que supõe respeitar sua situação (multi)cultural. Entendemos que para ensinar qualquer coisa, especialmente uma língua sonora a deficientes auditivos é imprescindível nos despirmos dos preconceitos e imediatamente compreender que eles são capazes, respeitando suas limitações, que são sensoriais, não intelectuais. Pela nossa experiência na educação desses jovens surdos, trabalhando assim podemos colher resultados fantásticos, alunos estimulados, determinados a continuar a aprender a língua portuguesa e suas nuances, dispostos a conhecer novos mundos através da leitura e, principalmente, com a autoestima elevada, conscientes de que são indivíduos produtores de sentido. Entendemos, ainda, que a inclusão de surdos em salas regulares, no ensino regular, ainda deixa resultados à desejar, uma vez que muitos dos profissionais que atendem esses alunos incluídos não são capacitados para recepcioná-los. Como resultado dessa incapacidade profissional, muitos alunos portadores de deficiência auditiva acabam desestimulados a continuar estudando e, por consequência, acabam por evadirem a escola. Ou seja, nosso projeto objetiva recuperar a autoestima escolar do jovem surdo, além de, é claro, trabalhar a sua habilidade profissional em uma segunda língua, uma vez que consideramos a LIBRAS como a primeira língua do surdo.

- Função da escrita, normas e segmentos;
- Construção de palavras;
- Nomes próprios e comuns;
- Tipos de frases, parágrafos, travessão, legendas, oração, período, sujeito;
- Produção de textos (gêneros): contos, poema, músicas, informativos, correspondências;
- Frases em LIBRAS/PORTUGUÊS;

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

- Escrita e revisão de textos;
- Contextualização da gramática;
- Listar objetos em língua de sinais, apresentarem configurações de mão e relacionar com os objetos;
- Correspondências, substantivo, artigo, adjetivo, flexão, graus do adjetivo, numeral;
- Verbos e verbos auxiliares;
- Advérbios, preposição, crase, pronomes e interjeição;
- Figuras de linguagem e vícios de linguagem.

METODOLOGIA

- Conhecimento prévio;
- Apresentar palavras novas, figuras, livros e cartazes;
- Relacionar sinais feitos a figuras ou palavras correspondentes;
- Organizar palavras com alfabeto móvel, organizar por ordem alfabética, números de letras etc;
- Palavras com a mesma configuração de mão;
- Uso do dicionário LIBRAS/PORTUGUÊS – dicionário bilíngue, que o aluno recorra ao dicionário para pesquisar as palavras que não conhecem incentivando a buscar sozinho as palavras;
- Informações atrativas, que serão utilizadas de diversas formas com o objetivo de desenvolver e explorar o pensamento e a criatividade, para estimular a sua produção escrita;
- Trabalhos com textos, aquisição de novos vocabulários sempre precedidos por conversação em língua de sinais;
- Montagens de painel sobre o tema trabalhado;
- Informática para pesquisa.

Utilizamos o bilinguismo dentro do processo ensino aprendizagem, bem como a observação como processo avaliativo dentre outros e o processo de reflexão sobre as experiências individuais de cada participante juntamente com as abordagens teóricas e práticas das metodologias pedagógicas, as quais conduzirão ao autodesenvolvimento, aprendizagem colaborativa e as aulas com maior interação entre professor e alunos.

As aulas são construídas através da interação com o meio (natural, social e cultural), é um apoio pedagógico e interação com a segunda língua que é o Português com textos diversos e dentro deles são enfatizados os conteúdos de Português e dentro deste ambiente são criados estratégicos e procedimentos dinâmicos, ajustados aos interesses dos alunos, com o objetivo de conquistar sua participação ativa durante as aulas, ou seja, com atividades que desafiem os alunos a buscar soluções aos problemas propostos. E dessa forma o professor tem a postura de ser orientador ou facilitador pedagógico, sempre se preocupando em prover ambiente e ferramentas que ajudem os alunos a interpretar as múltiplas perspectivas de análise do mundo real, o que possibilita a construção de suas próprias perspectivas.

É um ensino ativo, segundo Pinheiro e Gonçalves (2001), o professor atua como incentivador e orientador da aprendizagem, favorecendo a participação dos alunos. É estimulando a observar, experimentar, criar e executar, desenvolvendo dessa forma capacidade crítica e reflexiva.

Resultados alcançados:

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

Resultados quantitativos: Iniciamos o projeto com 20 alunos, nesses 10 anos de funcionamento passaram cerca de 60 alunos e incluímos no mercado de trabalho 25 alunos. Curso de LIBRAS – participam a comunidade e os pais dos alunos. **Resultados qualitativos:** melhor entendimento a interpretação de texto e na leitura, qualidade e melhora do rendimento escolar, facilitação da comunicação entre pais e filhos, concessão de certificado de curso a cada final de modulo, qualidade e sustentabilidade de ofertas de trabalho, capacidade de se adaptar a vida diária e pratica, potencializando a capacidade de comunicação, socialização e locomoção independente, com isso autoestima elevada.

Recursos materiais necessários para implementação de uma unidade da tecnologia social:

Sala de Informática: 10 computadores; roteador; Switch; estabilizadores; Sistema Operacional Windows Browser para acesso a internet (Internet Explorer); Windows 2007(editor de texto, planilha eletrônica e software para construção de apresentações); 01 impressora Laser; 01- tonner impressora Laser; 01- impressora jato de tinta; Papel A4 utilizado para impressão de apostilas; mesas e cadeiras; 01 –lousa e caneta para lousa.

Sala de Português: 01-lousa e canetas para lousa; 10 – cadeiras universitárias; 01- dicionário em LIBRAS Língua de Sinais(Fernando Cesar Copovilla e Walquiria Duarte Raphael); 10-dicionarios de Língua Portuguesa;01-livro(Português no dia a dia) com o professor Pasquale; 01-livro (Soletrando a nova ortografia sem segredos); 01-livro (Português para estrangeiro).

Valor estimado para a implementação de uma unidade da tecnologia social:

Despesas com profissionais: Contrato de autônomo (RPA) – 01 Assistente Social, 01 professora de Informática, 01 professora de Português, 02 interprete de LIBRAS – salário bruto mensal - R\$ 1.150,00; Contador – 70% do salário mínimo – R\$ 698,60 (valor mensal).
Despesas materiais: R\$ 35.000,00

Recursos humanos necessários para implantação da tecnologia de uma unidade da tecnologia social:

Assistente Social – 01; Professor de Informática – 01; Professor de Português – 01; Intérprete de LIBRAS – 02; Administrativo – 01.

Locais e ano de implementação da Tecnologia: (informe os dados conforme abaixo). No caso de implementação em mais de uma localidade favor ampliar a tabela abaixo.

Cidade (UF):	Cubatão
Comunidade ou bairro:	Comunidade Surda
CEP	11525-000
Mês/Ano de implementação:	08/2008

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Ficha de Informações

Está em atividade?	Sim
Público atendido: (Escolha dentre os públicos constantes no Anexo 2 desta ficha, quais foram atendidos por sua tecnologia, com a respectiva quantidade de pessoas beneficiadas, considerando todas as unidades já implementadas por sua instituição). No caso de atendimento à mais de um público favor ampliar a tabela abaixo.	
Público Atendido	Quantidade
Deficiente Auditivo	60
Parcerias envolvidas:	
Recursos financeiros: Raiz da Serra Administrações Ltda; Ceslog – Cesari Logística Ltda; Cemulti – Cesari Empr Mult Mov Mat; Cefertil – Cesari Logística Ltda; Depotce – Depósito de Tank Cesari Ltda; Terloc – Terminal Logístico Cesari Ltda;	
Recursos humanos: O CECAP-DA é parceira na UNIVERSIDADE CORPORATIVA CESARI-UCC, inaugurada em janeiro/2018, localizada na sede da empresa CESARI na cidade de Cubatão. A instituição desenvolve, capacita e investe na carreira profissional de colaboradores, prestadores de serviço e do público empresarial em geral. Conta, ainda, com parceria de empresas, instituições de ensino e entidades sociais. O objetivo é incluir a formação de jovens aprendizes e a capacitação de pessoas com deficiência.	
Banco de Imagens:	
<i>Fotos anexas ao e-mail.</i>	
Documentos anexos sobre a tecnologia:	
<i>Vídeo comemoração 10 anos da entidade. Matéria jornalística.</i>	
Endereços eletrônicos associados à tecnologia:	
www.cecapeda.org.br ; facebook.(Cecap-da Capacitação Deficientes Auditivos)	
Depoimento livre:	
Superação dos alunos: Mateus e Mariana Mateus – aluno, desde 09 anos de idade, estudou Escola Estadual frequentou a “sala especial”, foi incluído ainda no ensino fundamental. Frequentou a sala de recurso No CECAP-DA fez o curso de informática e português, e participando de atividades de visitas a empresas conheceu a CESARI e falou: Meu sonho é trabalhar aqui nessa empresa.Quando completou 18 anos encaminhamos o seu currículo, foi admitido pela empresa, cursou Faculdade habilitada em TI, hoje com 26 anos, trabalha no setor de TI dessa empresa. Mariana – aluna, aos 16 anos de idade, começou a frequentar a sala de recurso da Escola Estadual, pois cursava o ensino médio incluído. No CECAP-DA, fez cursos de informática e português e com 18 anos encaminhamos o currículo, foi admitida e permanece na empresa há 09 anos. Cursou Faculdade habilitada em RH. Hoje retorna ao CECAP-DA como professora de LIBRAS.	